

Palmeira anuncia - 7 JUL 1984 um novo partido

Maceió — O senador Guilherme Palmeira (PDS-AL) anunciou ontem a possível criação de um novo partido da Frente Liberal, achando que as agremiações atuais vieram de cima para baixo, com o que o povo não vem podendo participar de suas decisões. Esse pronunciamento, segundo disse, está no manifesto assinado pelos líderes da frente, o vice-presidente Aureliano Chaves e o senador Marco Maciel.

O Senador, que se identifica como um dos principais articuladores do movimento liberal, não culpa o presidente Figueiredo pela crise no PDS. Lamenta, contudo, seu posicionamento em permitir, no momento em que mais o partido precisava, que as decisões ficassem por conta dos convencionais, como disse esta semana, ao afastar a possibilidade de retomar a coordenação sucessória.

Guilherme chegou ontem a Maceió e foi recebido por dezenas de políticos do dois partidos em Alagoas — PDS e PMDB —, autoridades estaduais, municipais e até mesmo federais.

O governador Divaldo Suruagy confirmou que está ao lado do senador Guilherme Palmeira, "irmãos como sempre estivemos. Por sinal, eu também assinei o mesmo manifesto do grupo liberal". Suruagy descartou a possibilidade de qualquer rompimento com Guilherme Palmeira, embora reafirmando seu propósito de apoiar a candidatura do ministro Mário Andreazza à sucessão presidencial.

O senador Luiz Cavalcante (PDS-AL), também integrante da Frente Liberal, veio no mesmo avião que trouxe Guilherme Palmeira. Ele insistiu na sua posição com relação a um sexto nome para a sucessão presidencial, a ser escolhido entre Guilherme Palmeira, os governadores Esperidião Amin e Roberto Magalhães, de Santa Catarina e Pernambuco, respectivamente, e o ex-governador Rondon Pacheco, de Minas.

CONCILIAÇÃO

O encontro dos dirigentes da Frente Liberal com a direção nacional do PMDB, quarta-feira, dará início à etapa de conciliação da vida política brasileira, segundo afirmou ontem, em Brasília, o senador Jorge Bornhausen (PDS-SC). Ele disse que o objetivo da frente é eleger presidente da República, em aliança com as oposições, um candidato que assuma postura suprapartidária e se comprometa com um programa mínimo de salvação e entendimento nacional.

A repercussão do lançamento formal da Frente Liberal, com a divulgação do manifesto à Nação, assinado pelo vice-presidente Aureliano Chaves e pelo senador Marco Maciel, "foi extremamente positiva", segundo avaliação feita ontem, em reunião no gabinete da vice-presidência da República. Além de Aureliano, Maciel e Bornhausen, também participou da reunião o senador José Sarney.